**GRUPO DE ESTUDO DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA – 2025**

**Prezados professores, pesquisadores e estudantes**

É com imensa alegria que iniciamos mais uma etapa das atividades relativas aos grupos de estudo da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC). Ficamos muito felizes pelos que continuam conosco e por aqueles que estão participando pela primeira vez.

Segue um abraço especial aos coordenadores e relatores, pelo zelo e trabalho na organização e coordenação do grupo. Também queremos gradecer o empenho de todos na leitura, no estudo e na discussão acerca da Pedagogia Histórico-Crítica. Participar de um grupo como este, que se multiplica por todos os quadrantes do país, no atual momento, constitui-se num ato de resistência e de luta individual e coletiva.

Como é de vosso conhecimento, a PHC surgiu em 1979, em meio à ditadura. Em 1983, foi publicado o livro *Escola e Democracia*, que se constitui numa referência fundamental da PHC. Em 1986, foi fundado o Grupo de Estudo e Pesquisa HISTEDBR, coordenado polo Prof. Dermeval Saviani, em torno do qual se articulam estudantes e educadores, realizam-se estudos, pesquisas e debates sobre a PHC, sobre a educação brasileira e a realidade brasileira e mundial. São três marcos importantes para a PHC e para a Educação Brasileira.

Hoje, pode-se afirmar que a PHC se constitui numa teoria pedagógica indispensável à realização de uma educação transformadora. Ainda resta muito por fazer, sem dúvida. Mas, já avançamos bastante, não, porém, o suficiente para imprimirmos uma nova face para a educação e à sociedade brasileira, nem para barrar os ataques infaustos impetrados contra elas.

Esta atividade relativa à formação de grupos autogestionários, se inicia em 2017. Neste ano, em 2025, adentramos na nona etapa, num contexto histórico e social extremamente desafiador, tanto para a educação, quanto para a sociedade. O conservadorismo, a extrema direita e o fascismo avançam a passos largos; as diferenças sociais se ampliam; a educação, os trabalhadores e o meio ambiente são submetidos a infindáveis ataques; as tecnologias produzidas coletivamente, que poderiam resolver grande parte dos problemas sociais e humanos, apropriadas pelo capital, ao invés de garantir uma vida melhor para todos, transformam-se numa ameaça aos trabalhadores e a própria humanidade. Portanto, nosso desafio não é pequeno. Daí a temática central para discussão deste ano: **A Pedagogia Histórico-Crítica e os desafios da educação na atualidade**.

Quando iniciamos essa atividade, pensávamos fazer o percurso de alguns anos estudando uma sequência de temáticas no intuito de compreender melhor a PHC e ampliar sua divulgação. Assim, nos ocupamos de seus fundamentos, da questão do método, refletimos acerca das principais experiências de institucionalização e procuramos compreender os desafios que se colocam para uma educação transformadora.

As datas que mencionamos anteriormente e a trajetória que percorremos, porém, nos incitam à reflexão: Estaria a PHC à altura dos desafios do momento? Estaria a PHC superada e fora de moda ou continua sendo atual? No plano da educação, ela dá conta de enfrentar adequadamente os problemas socioeducacionais com os quais nos debatemos? Necessitamos de outra teoria pedagógica? Quais tarefas que se colocam para os educadores? Por fim, os questões e problemas elencados por Saviani em sua obra *Escola e Democracia* já foram resolvidos?

Neste ano, além das questões norteadoras, quase todas elas elaboradas pelos próprios autores dos textos, também elaboramos uma para debate no último encontro, no oitavo, com a qual esperamos articular as discussões realizadas ao longo do demais encontros, a partir dos textos disponibilizados para discussão.

Como se trata de uma atividade coletiva, solicitamos que todos sigam os critérios estabelecidos, que se atentem às regras e sigam o cronograma no mesmo compasso. Em caso de dúvida verifique no site do grupo ou nos consulte.

Por vezes temos problemas com as inscrições dos participantes, especialmente quando alguém deixa para fazer na última hora e/ou não a faz e fica sem certificado. Lembro que todos devem estar inscritos para receber os certificados. Solicito aos coordenadores que acompanhem se todos estão inscritos **no seu grupo** e controlem as frequências. É importante lembrar os colegas do grupo que, para ter direito a certificado, é necessário no mínimo 75% de frequência.

Enfim, não esqueçam de fazer o relatório de cada encontro, seguindo as questões propostas para a discussão, para ser lido no início do encontro seguinte. Desejamos um ótimo ano e ótimas discussões, muita energia, saúde e força para enfrentar os desafios que virão.

Grande abraço

Prof. Paulino José Orso